

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **28 a 29/07/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): não apresentou dados.

Rio Solimões (Manacapuru): **desceu 5 cm**, encontra-se acima do **Nível de Alerta** atingindo cota de **1937 cm**, em relação ao ano anterior está **47 cm** abaixo.

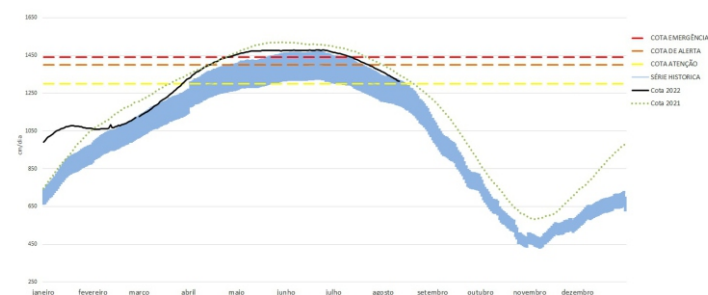
Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): não apresentou dados.

Rio Solimões (Tefé): **desceu 7 cm**, atingindo cota de **695 cm**, em relação ao ano anterior está **59 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): encontra-se com seu nível em **699 cm**, em relação ao ano anterior está **37 cm** acima.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16030000

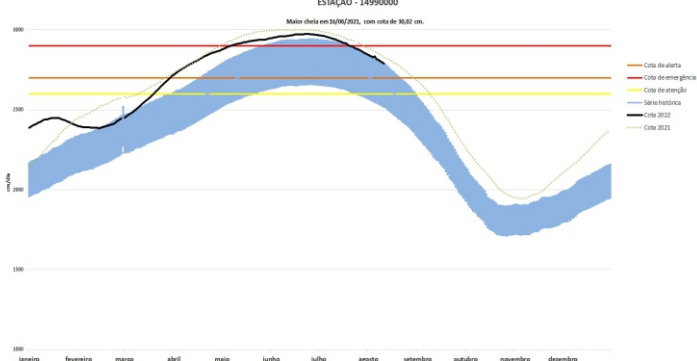


O **Rio Amazonas em Itacoatiara desceu 5 cm**, encontra-se acima do **Nível de Emergência** atingindo cota de **1373 cm**, em relação ao ano anterior está **38 cm** abaixo.

Em 29 de julho (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1529 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **156 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000



O **Rio Negro em Manaus desceu 6 cm**, atingindo cota de **2861 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **41 cm** abaixo.

Para o período, o **Rio Negro está 161 cm** acima do **Nível de Alerta (2700 cm)**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Julho/2021		Cota Atual (cm) Julho/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 28	QUI 29	QUI 28	SEX 29	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2908	2902	2867	2861	-6	-41	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	657	662	699	699	0	37	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	762	754	702	695	-7	-59	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1990	1984	1942	1937	-5	-47	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1416	1411	1378	1373	-5	-38	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1348	1334	1140	SL	-	-	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

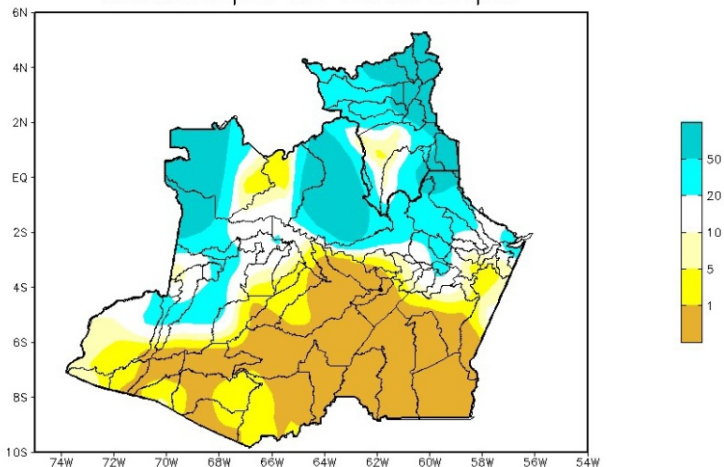


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 25/07/2022 a 31/07/2022

Durante o mês de julho, os máximos da chuva deslocam-se para o noroeste da região Amazônica, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do sol para o Hemisfério Norte. Os mínimos de precipitação (abaixo de 10 mm) concentram-se no sul da região, principalmente em Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e sul dos estados do Pará e Maranhão, o que caracteriza a estação seca nestas áreas, com precipitação mensal inferior a 20 mm e, por vezes, sem registro de chuva.

Para o período de 25 a 31 de julho de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo intenso) ocorreram na faixa centro-sul, abrangendo uma área expressiva, desde o município de Ipixuna até Apuí. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados principalmente no noroeste e norte do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

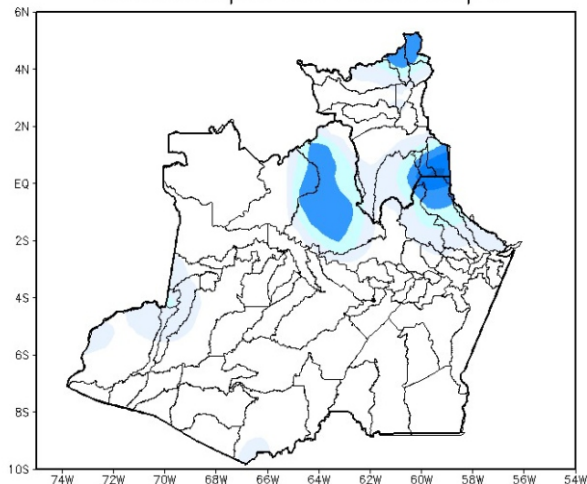


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 29/07/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 29 de julho. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em pequenas áreas a extremo norte e norte da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 01 AUG 2022 at 00Z -to- Tue, 09 AUG 2022 at 00Z

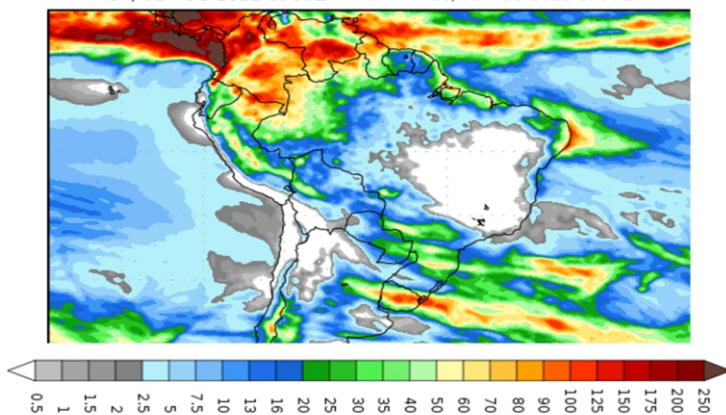


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 01 a 09 de agosto de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre a faixa oeste do Amazonas, centro-norte de Roraima e região litorânea dos estados do Amapá, Pará e noroeste do Maranhão. Tais padrões de precipitação esperados estão associados principalmente à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que provoca aumento da precipitação na faixa norte do Norte e do Nordeste brasileiro. A massa de ar seco predominante sobre o Brasil Central apresenta enfraquecimento em relação à semana anterior.